

TRANSCRIÇÕES

SOBRE A NOSSA UNIDADE LINGÜÍSTICA

Nós, brasileiros, não nos damos muita conta de que este país é um milagre absolutamente único no mundo. Nenhum outro, com extensão parecida, tem a unidade lingüística, cultural e até mesmo religiosa que tem o Brasil. Essa unidade, que possibilitou quase sem esforço a unidade política, é o legado que nos deixou Portugal. Legado que tratamos com indiferença, como se natural fosse, quando não o desprezo dos ignorantes e do desperdício dos pródigos.

(Do artigo *Língua e Cultura*, de Márcio Moreira Alves, publicado na edição de *O GLOBO*, de 31 de janeiro do corrente ano)

*

A UNIDADE LINGÜÍSTICA DA COMUNIDADE LUSO-AFRO-BRASILEIRA

"Na comunidade lusófona, ou nos unimos ou nos diluímos". A afirmação foi proferida em Fátima pelo Cardeal D. Alexandre do Nascimento, presidente da Conferência Episcopal de Angola e S. Tomé, no encerramento do primeiro encontro de delegados da Igreja Católica dos países lusófonos.

De modo unânime, os bispos dos sete países lusófonos presentes – Brasil, Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, Cabo Verde, Portugal e São Tomé e Príncipe – concordaram com a expressão e o fundamento de que "a língua portuguesa é a sua janela para o mundo", assim como o seu "traço de identidade e o fator de unidade".

(De *O Mundo Português*, de 16 de maio de 1996)
